

Eixo Temático: Comunicação efetiva entre profissionais da saúde e segurança do paciente

Modalidade de apresentação: oral

COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA EM ENFERMAGEM AO PACIENTE HOSPITALIZADO

Brenda Pinheiro Evangelista¹;
Dayane Vanessa Santana Custódio²;
Rayanne de Sousa Barbosa³;
Karine Nascimento da Silva⁴;
Edilma Gomes Rocha Cavalcante⁵

INTRODUÇÃO: A comunicação terapêutica é atualmente utilizada pelos profissionais de enfermagem para repassar as pessoas informações de sua importância relacionadas ao processo de internação hospitalar, tornando-se essencial uma boa relação entre profissional e paciente. É um elemento essencial do cuidado de enfermagem e passa aos pacientes e seus familiares que vivenciam um processo de hospitalização a chance de relacionar-se com os profissionais, desenvolvendo também um elo de confiança entre ambos, ajudando-os a diminuir seus medos e esclarecer dúvidas relacionadas a presente situação. Em virtude disso, surge a Política Nacional de Humanização, que torna a assistência mais qualificada. Surge, assim, a seguinte indagação: como a equipe de enfermagem desenvolve a comunicação terapêutica dentro do ambiente hospitalar? **OBJETIVO:** Compreender como se dá o processo de comunicação no atendimento ao paciente hospitalizado pela equipe de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no Hospital Regional Prefeito Walfrido Monteiro Sobrinho, em Icó – CE, de fevereiro a março de 2018. A pesquisa teve como participantes 20 profissionais de enfermagem atuante na clínica médica e clínica cirúrgica do referido hospital. Utilizou-se como critérios de inclusão os profissionais de enfermagem que aceitassem fazer parte da pesquisa, assinando o termo de consentimento livre esclarecido e pós-esclarecido e que tenham vínculo empregatício com a referida instituição no setor da clínica médica, e os de exclusão foram os profissionais atuantes no setor que se encontrem de férias ou afastados de suas atividades e profissionais que não tenham vínculo fixo empregatício na instituição. Como instrumento do estudo foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Leão Sampaio, com parecer 2.526.392. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na categoria Comunicação terapêutica no ambiente hospitalar, averiguou-se que esses profissionais apresentam conhecimento sobre comunicação terapêutica e entendem qual a finalidade da mesma no atendimento com o paciente. averiguou-se que esses profissionais apresentam conhecimento sobre comunicação terapêutica e entendem qual a finalidade da mesma no atendimento com o paciente. Quando questionados, os mesmos relataram de forma direta, clara e concisa respondendo de maneira satisfatória o que lhes foi perguntado. Já a categoria Instrumentos da comunicação utilizados na assistência ao paciente, pode-se verificar que os profissionais conhecem dois tipos principais de comunicação: verbal e não verbal. Na categoria Realização de capacitações profissionais e estratégias para melhorar a assistência em saúde, observou-se que quase todos os profissionais que participaram da pesquisa relataram que nunca tiveram capacitação

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

² Graduada em Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: dayvanessafvs@gmail.com

³ Docente da Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rayannebarbosa@fvs.edu.br

⁴ Centro Universitário Leão Sampaio. E-mail: karinenascimento1996@outlook.com

⁵ Professora Doutora da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: edilma.rocha@yahoo.com.br

profissional voltada para a área da humanização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A comunicação em saúde é um ponto primordial para a assistência de qualidade, devendo essa estar sempre em foco, e os profissionais atentos a sua efetividade e continuidade, procurando sempre fazer um elo com o atendimento humanizado.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde. Comunicação. Segurança do paciente.

Referências

BROCA, P. V; FERREIRA, M. A. A equipe de enfermagem e a comunicação não verbal. **Rev Min Enferm.** Minas Gerais, v.18, n.3, p. 697-702, jul/set 2014.

CALEGARI, R. C; MASSAROLLO, M. C. K. B; SANTOS, M. J. Humanização da Assistência à Saúde na Percepção de Enfermeiros e Médicos de um Hospital Privado. **Rev Esc. Enferm USP.** São Paulo, v.49, p 42-47, 2015.

CHERNICHARO, I.M; FREITAS, F. D. S; FERREIRA, M. S. Humanização no Cuidado de Enfermagem: Contribuição ao Debate Sobre a Política Nacional de Humanização. **Rev Bras Enferm,** Brasília, v. 4, nº 66, p.564-70, jul./ago 2013.